

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ
LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS/ BIOLOGIA

IGOR MARTINS DA SILVA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

CODÓ-MA

2023

IGOR MARTINS DA SILVA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Trabalho de conclusão de curso, escrito na modalidade de artigo científico, apresentado à coordenação do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais/ Biologia do Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão, como parte dos requisitos para obtenção do grau em Licenciado em Ciências Naturais/ Biologia.

Orientadora: Professora Dra. Camila Campêlo de Sousa

CODÓ-MA

2023

FOLHA DE APROVAÇÃO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aprovado em: ___/___/_____

Banca examinadora:

Profa. Dra. Camila Campêlo de Sousa
(Orientadora-UFMA)

Prof. Dr. Leonardo Rogério da Silva Rodrigues
(Avaliador interno-UFMA)

Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa
(Avaliador externo-UFPI)

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

da Silva, Igor Martins.

Estágio supervisionado e formação docente: um relato de experiências / Igor Martins da Silva. - 2023.

20 f.

Orientador(a): Camila Câmpelo de Sousa.

Curso de Ciências Naturais - Biologia, Universidade Federal do Maranhão, Ufma, 2023.

1. Ensino. 2. Formação Pedagógica. 3. Competências.
4. Habilidades. 5. . I. de Sousa, Camila Câmpelo. II.
Título.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado a capacidade de pensar, de ser alguém tão importante que se faz presente nesta existência, e contemplando disso tudo.

À Universidade Federal do Maranhão, por possibilitar minha formação acadêmica.

À Profa. Camila Campelo de Sousa, por ter me incentivado e me ajudado neste meu trabalho de conclusão de curso.

Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado me apoiando e dando forças.

Aos meus avós, que desde o início estiveram me assegurando de um futuro próspero em relação a minha formação.

À minha irmã, que sempre esteve ao meu lado.

RESUMO

O Estágio é um processo educativo e obrigatório que visa promover, por meio de experiências de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento intelectual e cognitivo do graduando, ensejando assim, a ampliação de competências e habilidades para o exercício da sua carreira profissional, com ética e cidadania. O presente trabalho objetivou apresentar um relato de experiências do Estágio Supervisionado em Ciências no Ensino Fundamental e Biologia no Ensino Médio, bem como as implicações do estágio na formação acadêmica. O estágio ocorreu em escolas da rede pública e privada do município de Codó (MA), com atuação de observação, intervenção e regência em turmas de Ciências do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, e no Ensino Médio, do 1º ao 3º ano, na disciplina de Biologia. A cada uma das cinco etapas do Estágio, realizava-se uma observação da estrutura interna e externa das instituições, do ambiente de sala de aula, comportamentos do corpo discente e das práticas pedagógicas realizadas pelo docente responsável pela turma. O Estágio ocorreu nos anos de 2018, 2019 e 2021, cumprindo com os regimes educacionais e políticos dentro de cada instituição escolar. Por meio de atividades lúdicas, intervenção nas aulas conduzindo para o melhor entendimento e construção de saberes do aluno e regência de alguns conteúdos realizou-se esta etapa que, para além do seu caráter obrigatório, apresenta-se como uma fase de grande relevância para o bom desempenho e aquisições das competências e habilidades necessárias para se tornar um profissional capaz de despertar seus alunos para o campo das Ciências e eficiente no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino. Formação pedagógica. Competências e Habilidades.

ABSTRACT

The Internship is an educational and mandatory process that aims to promote the intellectual and cognitive development of the student through teaching and learning. The internship aims to expand competencies and skills for the exercise of your professional career, with ethics and citizenship. The present work aimed to present a report of experiences of the Supervised Internship in Science in Elementary School and in Biology in High School, in addition to the implications of the internship in academic training. The internship took place in public and private schools of the municipality of Codó (MA), with observation, intervention and conducting in classes of Sciences of Elementary School, from the 6th to the 9th grade, and in classes of Biology in High School, from the 1st to the 3rd year. At each of the five stages of the Internship, an observation of the internal and external structure of the institutions, the classroom environment, behaviors of the student body and the pedagogical practices of the teacher responsible for the class were carried out. The Internship took place in the years 2018, 2019 and 2021, based on the educational and political regimes within each school institution. Through playful activities, aiming at the better understanding and construction of the student's knowledge and the activities of conducting some contents, the internship was carried out that has a mandatory character and is a phase of great relevance for the good performance and acquisition of the competencies and skills necessary to become a professional capable of awakening his students in the field of Sciences and efficient in the construction of the teaching-learning process.

Key words: Teaching. Pedagogical training. Competencies and Skills.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. METODOLOGIA.....	10
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
5. REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, no seu Artigo 1º, define Estágio como:

ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais de ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), o estágio abrange a importância da construção dos conhecimentos políticos e metodologias educacionais, garantindo o melhor, no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem. A Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 (BRASIL, 2015), apresenta uma definição na formação inicial de nível superior contendo todos os princípios, diretrizes, estrutura e organização do ensino, abrangendo todas as suas esferas e setores nacional à LDB (Lei de Diretrizes e Bases Curriculares).

O estágio supervisionado é uma parte da formação docente de grande significância para os discentes, que devem entender que “o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental” (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 29). Desta forma, os estudantes devem utilizar o estágio como momento formativo onde poderão colocar em funcionamento prático o que foi aprendido teoricamente no meio acadêmico por meio da observação e adquirir experiências para lidar com as adversidades encontradas em sala de aula.

A participação no estágio é fundamental para a aquisição de bons resultados e aprendizado. Assim, o estudante em formação passa a conhecer o mundo educacional em que futuramente irá atuar, observando, coletando e anotando dados importantes para o seu desenvolvimento como docente. Vygotsky (1998, p. 118) apresenta que “o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento”.

O estágio tem por finalidade mostrar o espaço educacional dentro da sala de aula, garantindo uma formação rica em experiências adquiridas durante as etapas do processo escolar, cabendo ao alunado, o conhecimento significativo da prática na docência em sala e ampliação dos seus saberes como estudante.

De acordo com Parecer CNE/CP 02/2015 (BRASIL, 2015), o estágio é obrigatório para a prática docente, conclusão do curso e as particularidades que precisam ser desenvolvidas para um processo de construção contínua e emancipatória.

Dada a importância acerca da reflexão deste fundamental processo formativo, este trabalho objetivou apresentar um relato de experiências do estágio supervisionado em Ciências no Ensino Fundamental e Biologia no Ensino Médio, bem como as implicações do estágio na formação acadêmica.

2. METODOLOGIA

Este relato de experiência trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada a partir das vivências das cinco etapas do Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais/Biologia do Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão.

O estágio foi executado no município de Codó (MA), que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), possui uma população estimada a cerca de 123.368 habitantes, uma área territorial de aproximadamente 4.361,606 km² na zona leste do bioma de transição mata dos cocais. De acordo com IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que avalia o desempenho do sistema educacional brasileiro, os resultados mostram que Codó alcançou um índice igual a 4,9 em relação aos anos iniciais do Ensino Fundamental, no ano de 2019, superando a meta em 0,1 ponto. Os dados levam uma consideração as redes pública e privada do município. O resultado alcançado por Codó nos anos iniciais do Ensino Fundamental foi o melhor da história do município. Entre 2017 e 2019, a elevação média de aprendizagem entre os alunos do 5ºano variou de 4,4 para 4,9. O bom desempenho não se repete nas séries finais do Ensino Fundamental, pois Codó atingiu apenas 3,9. A meta estipulada pelo MEC era de 4,6. O desempenho de Codó no Ensino Médio melhorou desde a avaliação anterior, de 2017. Na nota geral, o município aumentou 0,3 e registrou 3,5. O resultado foi de 0,1 acima da meta.

Esta pesquisa qualitativa utilizou a metodologia descritiva, a qual tem por finalidade a observação de fatos e fenômenos, descrição de características atribuídas na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes para o trabalho (GIL, 1999). Selltiz et al. (1965) afirma que a pesquisa qualitativa busca descrever uma situação ou evento complementando as características de um indivíduo ou um grupo, descobrindo a relação entre os fenômenos. É um tipo de pesquisa cujo objetivo está em obter um resultado a partir da observação direta de um fenômeno.

O Estágio Supervisionado I, cuja carga horária é de 45 horas, se caracteriza por uma etapa de observação no Ensino Fundamental e foi realizado na Escola Pequeno Polegar, escola da rede de ensino privada (Figura 01), no turno matutino, com o 6º a 9º ano do Ensino Fundamental, no ano de 2018, onde obteve-se uma visão analítica acerca do ambiente escolar, sendo analisado a prática docente, bem como

a estrutura física da instituição de ensino como refeitório, banheiros, biblioteca, sala de professores e além de outras características da escola.

Figura 01: Imagem da entrada principal da Escola Pequeno Polegar, Codó (MA).

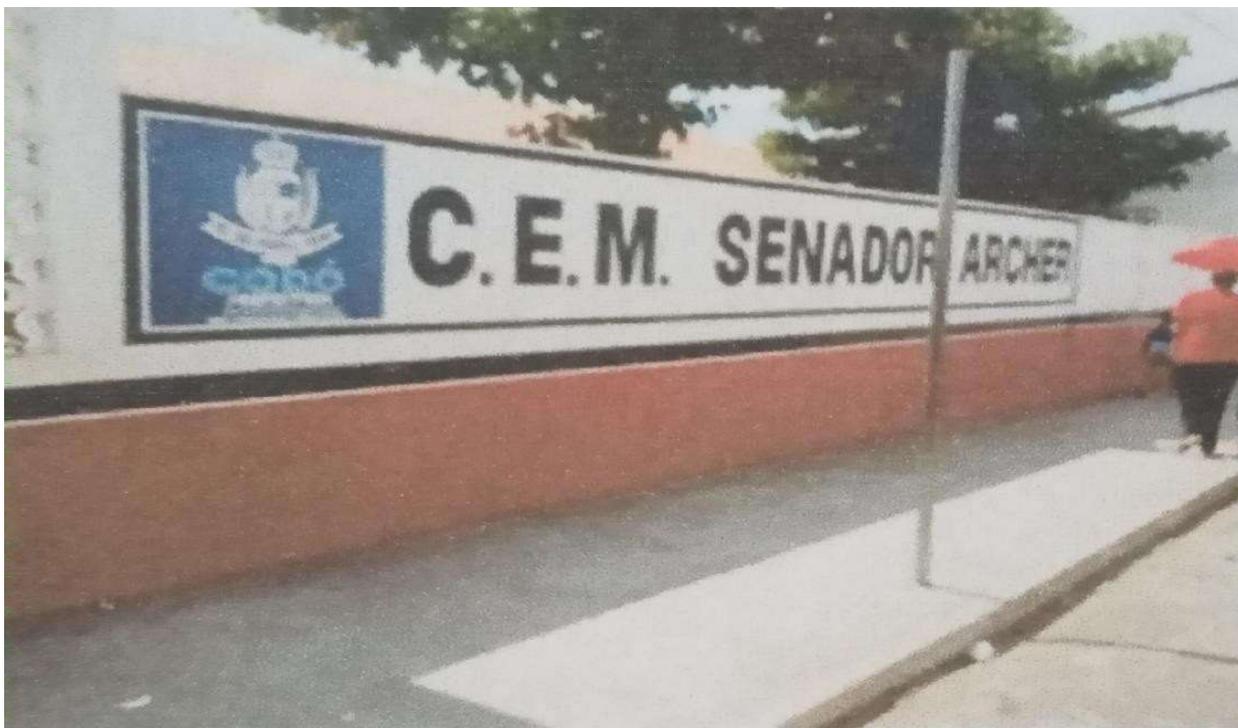


Fonte própria (2018).

O Estágio Supervisionado II, cuja carga horária é de 90 horas, se caracteriza por uma etapa de intervenção no Ensino Fundamental e foi realizado na Escola Pequeno Polegar, escola da rede de ensino privada, no turno matutino, com o 6º a 9º ano do Ensino Fundamental, no ano de 2018, onde foram realizadas reuniões informativas e de planejamento, observação e intervenção em meio escolar.

O Estágio Supervisionado III, cuja carga horária é de 90 horas, se caracteriza por uma etapa de regência no Ensino Fundamental, foi realizado no Centro Educacional Municipal Senador Archer (Figura 02), escola da rede de ensino pública, no turno matutino, com o 6º a 9º ano do Ensino Fundamental, no ano de 2019, onde ocorreu a iniciação da prática docente em sala de aula, com abordagem de conteúdos e informações voltadas para o conhecimento.

Figura 02: Imagem da entrada principal do Centro Educacional Municipal Senador Archer, Codó (MA).



Fonte própria (2019).

O Estágio Supervisionado IV, cuja carga horária é de 90 horas, se caracteriza por uma etapa de intervenção no Ensino Médio e foi realizado no Centro de Ensino Colares Moreira (Figura 03), escola da rede de ensino pública, no turno matutino, com o 1º ao 3º ano do Ensino Médio, no ano de 2019.

Figura 03: Imagem da entrada principal do Centro de Ensino Colares Moreira, Codó (MA).



Fonte: Google (2023).

O Estágio Supervisionado V, cuja carga horária é de 90 horas, se caracteriza por uma etapa de regência no Ensino Médio e foi realizado na Escola Pequeno Polegar, escola da rede de ensino particular, com o 1º ao 3º ano do Ensino Médio, no ano de 2021. Por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus, o estágio ocorreu de forma híbrida, com algumas aulas realizadas de forma remota e aulas de forma presencial, utilizando as medidas preventivas durante a pandemia como o distanciamento pessoal, álcool em gel para higienização das mãos e superfícies e uso de máscaras.

Em seguida, a partir das experiências vivenciadas, realizou-se uma reflexão acerca das práticas pedagógicas envolvidas nesta etapa de formação, à luz da literatura especializada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Estágio I

O primeiro contato com uma sala de aula na primeira etapa do Estágio Supervisionado se deu em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, e em seguida com as turmas de 8º e 9º ano, observando o professor de Ciências.

Começando a aula propriamente dita, o que logo se observou foi a utilização do tradicional instrumento de aprendizagem, o livro didático. Porém, dependendo da temática e disponibilidade, o docente utilizava o Aparelho de Datashow, como por exemplo durante a ministração da aula “Vida e evolução: as células”. Os alunos mostravam-se eufóricos ao início das aulas e apenas após certo tempo transcorrido, aumentavam a concentração em sala de aula, o que se torna um fato preocupante, onde deve-se buscar estratégias para mitigá-lo, visto que a parte introdutória do conteúdo, em geral, é repassada sem atenção da maior parte dos discentes.

Durante uma aula diferenciada, com o uso do aparelho de Datashow, os estudantes mostraram-se mais participativos. Com a utilização do livro didático (docente lendo e discentes acompanhando) e uma explicação oral do assunto abordado, foi observada falta de atenção e diversas conversas entre discentes, fornecendo indícios de baixo interesse pelo tema com a metodologia utilizada. O professor, com frequência, chamava a atenção dos alunos para a sua explanação.

A metodologia de ensino é uma estratégia que deve ser planejada de acordo com as necessidades da turma, de forma a contribuir para o desenvolvimento do aluno como cidadão crítico. Na etapa de observação do estágio, há muito de se aprender em uma sala de aula com os próprios discentes e com o docente, podendo estipular conceitos e novas técnicas a serem alcançadas durante o período letivo.

Piconez (1991) afirma que a importância da observação no estágio como uma ferramenta fundamental no ensino-aprendizagem, enaltecendo a relação da teoria com a prática. Há diversas relações sociais enfrentadas e trabalhadas para o professor ter uma visão sobre a educação, que passa enxergar com outro olhar. A observação se torna um instrumento de análise sobre determinada ação no ambiente educativo, possibilitando que o professor tenha uma relação direta com seus alunos e determinando o contato com a realidade escolar e a prática docente.

3.2. Estágio II

O segundo momento de contato com uma sala de aula sendo um estagiário se deu em turmas do 6º ano ao 9º ano, na disciplina de Ciências. Ao chegar na sala de aula, o professor costumeiramente utiliza o livro didático. Após as explicações teóricas, iniciou-se a etapa de intervenção pedagógica.

A realização da intervenção dentro da sala de aula ocorreu com o tema proposto pelo docente, Montagem do nosso sistema solar e explanação das características de cada planeta. Os estudantes se mostraram empolgados com a atividade de intervenção. Ao confeccionar uma maquete, houve grande interatividade e animação, visto que os alunos da escola campo nunca tinham produzido uma. A sala tinha em torno de 15 alunos, os quais foram divididos em três grupos. Cada grupo com as mesmas finalidades, porém com cada pensamento diferente de como poderiam estabelecer a realização desta prática.

De início, os estudantes não sabiam por onde começar, mas aos poucos foram utilizando a criatividade para o desenvolvimento da proposta. As três equipes conseguiram finalizar suas maquetes. Houve, em seguida, a apresentação de cada grupo juntamente com a montagem já realizada de sistema solar e suas características. Cada apresentação durou cerca de 10 minutos. Após, houve reflexão acerca deste momento de socialização e aprendizagem.

Todos os três grupos conseguiram apresentar o sistema solar, com suas proporcionalidades, características, funções e durabilidade de cada planeta. A intenção desta prática dentro da sala de aula foi de ampliar o conhecimento dos alunos, no que diz respeito à aprendizagem e habilidades que cada um possui. A intervenção foi concebida com êxito e podemos perceber a alegria daqueles alunos ao saberem que estavam interagindo com a teoria aprendida.

Segundo Guy Jacquim (1980, p.43), um “jogo ou as práticas educativas não é usado para distrair crianças, mas para ajudá-las a se desenvolver”. Assim, as atividades lúdicas interagem e despertam a cognição da criança ou do jovem adolescente, sendo uma importante ferramenta pedagógica associada às relações interpessoais da mesma, que têm por estimular o raciocínio lógico através de atividades práticas aprofundando o conhecimento do aluno, de forma divertida. Ao direcionar atividades lúdicas em sala de aula, o professor proporciona aos alunos desafios e estimula a criatividade, que são de suma importância para o desenvolvimento intelectual e favorecendo o amadurecimento social.

3.3. Estágio III

O estágio III ocorreu com turmas maiores, mais de 50 alunos por sala. A regência ocorreu, a princípio com a utilização do livro didático, onde foi discutido a importância da energia dos alimentos com a turma do 8º ano. Utilizou-se ainda o Datashow, visando facilitar a compreensão e tornar a aula mais dinâmica.

Além da ministração das aulas durante a semana, realizamos algumas atividades complementares, com a aplicação de questionários em grupo, que tinham também finalidade avaliativa. Em relação à esta atividade complementar, ela tinha pontuação extra, proporcionando um interesse por tal assunto/tema a ser discutido, favorecendo com que os alunos pudessem aprender e adquirir conhecimentos necessários. Em seguida, cada equipe se sensibilizou em falar em voz alta as respostas e se competia aos demais e serviu de revisão para a prova. A intenção desta atividade complementar dentro da sala de aula foi de ampliar o conhecimento dos alunos, onde diz a respeito à aprendizagem.

De acordo com Bianchi et al. (2005), a experiência do estágio é essencial para que o aluno adquira criatividade, independência, de maneira parcial para o crescimento pessoal e profissional.

O objetivo do estágio é proporcionar ao aluno os conhecimentos adquiridos na jornada acadêmica, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades que aprenderam durante a graduação. Com isso, os estagiários passam a ter uma visão crítica de sua área de atuação profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006). Este fato pôde ser observado e vivenciado na prática, visto que foi transposto o conhecimento teórico aprendido na Universidade para as etapas do Estágio Supervisionado Obrigatório.

3.4. Estágio IV

O quarto estágio ocorreu com as três turmas do Ensino Médio, as quais tinham em média 40 alunos cada. Para esta etapa, os instrumentos didáticos utilizados foram o livro didático, Datashow, notebook, e fichas de organização, utilizadas para a preparação da aula. Um dos primeiros assuntos a serem discutidos em sala foi a questão dos nutrientes da planta e sua fotossíntese.

Um questionário foi aplicado como forma de revisar os conteúdos, já que os mesmos estavam em semana que antecedia as provas. Como atividade de intervenção, organizamos a sala em grupos para orientar, o questionário foi lançado para cada equipe de 10 alunos para o início das nossas atividades, em determinados

momentos pedíamos para cada um do grupo respondesse uma questão, consecutivamente isso se repetiu por 5 vezes pois cada um dos alunos dos grupos queriam falar em voz alta suas respostas. Logo em seguida a aula retomada para analisar e corrigir o questionário.

Cada grupo com as mesmas finalidades de propor o melhor desempenho como aluno e dedicando-se ao máximo para terem respostas dentro da atividade estabelecida. A atividade foi finalizada com êxito, houve muita interatividade durante as revisões para a prova.

O Estágio no Ensino fundamental, durante as três primeiras etapas, ocorreu de forma leve e divertida, com conteúdos de Ciências, sem maiores aprofundamentos teóricos, enquanto o estágio no Ensino Médio, iniciado nesta etapa, proporcionou um maior aprofundamento de experiências.

3.5. Estágio V

O quinto e último contato com uma sala de aula sendo estagiário se deu nas turmas do 1º e 3º ano, juntamente com o professor de Biologia. A realização da regência juntamente com o professor/alunos/estagiário se deu através do conteúdo estabelecido pelo professor que estava lecionando tal assunto no decorrer daquela semana, Mitose e Meiose.

O primeiro conteúdo a ser ministrado por mim foi a Teoria sintética da evolução. A aula foi planejada para ser ministrada com o auxílio do Datashow, porém no momento da aula, esse recurso estava ausente, de forma que tive que realizar uma adaptação de forma a viabilizar a aula naquela data.

Além da administração das aulas durante o estágio, realizamos algumas atividades avaliativas contendo pontos extras, para assim ter maior empenho pelo estudo, uma forma de retribuição estratégica pelo esforço do aluno.

Em outra data, dividimos a sala em dois grupos, para que pudessem responder questionários, os quais serviram como atividades complementares valendo pontos para adicionar nas suas futuras provas.

As experiências de estágio foram significativas para promover as habilidades necessárias e desafiadoras encontradas em sala de aula, desenvolvendo a capacidade de lidar com as adversidades encontradas no processo de ensino aprendizagem de cada aluno, passando os conhecimentos adquiridos na jornada

acadêmica e obtendo resultados positivos no controle de manejar e explicar o que acontece na teoria e prática em ambiente escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as experiências adquiridas e vivenciadas no estágio supervisionado e ao mesmo tempo na formação docente como profissional da educação, venho dizer que a grande contribuição para a minha jornada acadêmica, como cidadão e profissional. É de extrema importância lidar com as dificuldades de ensinar, aprender diante da variedade cognitiva presente e das diferentes situações que ocorrem em sala de aula. A percepção de como funcionam as metodologias que se devem utilizar e as atividades desenvolvidas para ter um resultado considerável, se tornam mais evidente.

Ampliando o conhecimento dos alunos, onde diz a respeito à aprendizagem e habilidades que cada um tem ali em sala de aula ou até mesmo fora da mesma e ajudar de uma certa forma passar os meus conhecimentos adquiridos dentro da universidade e fora da mesma para eles, cooperando para a sua formação como futuros profissionais e cidadãos de nossa comunidade.

5. REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o estágio em licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Disponível em: <www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9.394.htm> Acesso em: 20/12/2022.

_____**Lei nº 11.788 de 2008**, Artigo 1º, incisos 1 e 2. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm#art22> Acesso em: 20/12/2022.

_____**Ministério da Educação. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015**. Disponível em: <www.pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/res_cne_cp_02_03072015.pdf> Acesso em: 15/01/2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999. IBGE. Cidades, Códó. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/codo/panorama> Acesso em: 20/02/2023.

JACQUIM, G. **A Educação e o Jogo**. São Paulo: Flamboyant, 1963.

PICONEZ, S. C. B. (org). **A Prática de ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas/SP: editora Papirus, 1991.

PIMENTA, Selma. G.; LIMA, Maria. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S. COOK, S. W. **Métodos de pesquisa das relações sociais**. São Paulo: Herder, 1965.

VYGOTSKY. Lev. Semonovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

OLIVEIRA, E. S. G.; CUNHA, V. L. O Estágio Supervisionado na formação continuada docente. **Revista de Educación a Distancia**, 2006.